

Sábado, 09 de Maio de 2026

Gerente geral da CS Mobi evita jornalistas após prestar esclarecimentos na CPI

O FUJÃO

Da Redação

O gerente geral da empresa CS Mobi, Kenon Mendes de Oliveira, se recusou a falar com jornalistas após prestar esclarecimentos à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Câmara Municipal de Cuiabá, realizada na tarde desta quinta-feira (20), composta pelo presidente vereador Rafael Ranalli (PL), o vereador Dilemário Alencar (União Brasil) na relatoria, e a vereadora Maysa Leão (Republicanos) como membro.

Encerrada à oitiva, os integrantes da CPI falaram normalmente com os jornalistas presentes, o que não aconteceu com Kenon, devido ao impedimento de sua assessora de imprensa, ligada à uma empresa de assessoria de comunicação. A mesma alegou que o gerente geral iria se manifestar apenas por nota.

Ao sair da Câmara de Cuiabá, jornalistas tentaram mais uma vez fazer perguntas ao gerente geral da CS Mobi, respondendo apenas que "todos os esclarecimentos foram feitos na CPI."

CPI da CS MOBI

A comissão investiga o contrato de parceria público-privada (PPP) entre a empresa e a prefeitura da capital, relacionado à cobrança do estacionamento rotativo da região central de Cuiabá, por um período de 30 anos,

A concessão firmada prevê melhorias na infraestrutura do Centro Histórico, promovendo acessibilidade e inovação urbana. A empresa responde também pelas obras em andamento do novo Mercado Municipal Miguel Sutill, localizada na Avenida Generoso Ponce, com previsão de término e inauguração para 31 de outubro e 5 de dezembro.